

Paulo Freire na produção acadêmica de enfermagem: estudo bibliométrico

Paulo Freire in the nursing academic production: a bibliometric study

Paulo Freire en la literatura académica en enfermería: un estudio bibliométrico

Stephania Mendes Demarchi;¹ Maria da Penha Gomes Gouvea;² Susane Petinelli Souza³

Como citar este artigo:

Demarchi SM, Gouvea MPG, Souza SP. Paulo Freire na produção acadêmica de enfermagem: estudo bibliométrico. Rev Fund Care Online. 2017 out/dez; 9(4):1094-1098. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i4.1094-1098>

RESUMO

Objetivo: Analisar a utilização das obras de Paulo Freire na produção científica de enfermagem, encontrada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2005 a 2015. **Método:** Foram selecionados 36 trabalhos, entre os quais 80,5% eram artigos, 16,5% dissertações e 3% teses. **Resultado:** Considerando o grau de certificação acadêmica dos autores: 16% eram mestrandos e 15% doutorandos, 10% mestres e 41% doutores. Em relação às obras de Paulo Freire, foram citadas 21 obras e as mais recorrentes foram: “Pedagogia do oprimido”, encontrada em 78% das publicações; seguida por “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”, em 50%; “Educação como prática da liberdade”, em 50%; e “Educação e mudança”, em 42%. **Conclusão:** O estudo também demonstrou que as obras de Paulo Freire estão sendo utilizadas como base para a fundamentação de teorias pedagógicas na enfermagem, principalmente em relação a temas como educação em saúde e atenção primária à saúde.

Descritores: Enfermagem, Educação em enfermagem, Paulo Freire, Educação.

ABSTRACT

Objective: To analyze the use of Paulo Freire's works in the nursing academic production, found in the LILACS/Brazil database, within the period from 2005 to 2015. **Method:** We selected 36 papers, out of which 81% were articles, 17% were masters' dissertations, and 3% were doctoral theses. **Results:** Considering the authors' academic degrees: 16% were master's students and 15% were doctoral students, 10% were masters, and 41% were doctors. Concerning Paulo Freire, 21 works were used and the most frequent were: Pedagogy of the oppressed, found in 78% of the publications; followed by Pedagogy of autonomy: Necessary knowledge for educational practice, in 50%; Education: The practice of freedom, in 50%; and Education and change, in 42%. **Conclusion:** The study also showed that the works by Paulo Freire have been used as a basis to provide nursing with pedagogical theories as grounding, especially with regard to health education themes and primary healthcare.

Descriptors: Nursing, Nursing education, Paulo Freire, Education.

¹ Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGADM) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). E-mail: <stephaniamedes2008@hotmail.com>.

² Enfermeira. Mestre em Gestão Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Ufes. E-mail: <mpgbtcc@gmail.com>.

³ Administradora. Mestre em Administração. Doutora em Educação. Docente da Ufes. E-mail: <susipetinelli@gmail.com>.

RESUMEN

Objetivo: Analisis del uso de las obras de Paulo Freire en la literatura científica en enfermería, que se encuentra en la base de datos LILACS/Brasil, en el período de 2005 a 2015. **Método:** Se seleccionaron 36 estudios, de los cuales 81% eran artículos, 17% disertaciones de maestría y 3% tesis doctorales. **Resultados:** Teniendo en cuenta los grados académicos de los autores: el 16% eran estudiantes de maestría y 15% estudiantes de doctorado, 10% maestros y 41% doctores. En cuanto a Paulo Freire, se utilizaron 21 obras y las más frecuentes fueron Pedagogía del oprimido, encontrada en el 78% de las publicaciones; a continuación, Pedagogía de la autonomía: Saberes necesarios para la práctica educativa, en el 50%; Educación como práctica de la libertad, en el 50%; y Educación y cambio, en el 42%. **Conclusión:** El estudio también demostró que las obras de Paulo Freire se han utilizado como base para la fundamentación de teorías pedagógicas en enfermería, especialmente con respecto a temas de educación en salud y atención primaria en salud.

Descriptor: Enfermería, La formación de enfermería, Paulo Freire, La formación.

INTRODUÇÃO

Existem diferentes paradigmas de educação em saúde que são condicionados por diferentes padrões, muitos deles reducionistas, o que requer do profissional de saúde questionamentos e ações mais integrativas e participativas. Os princípios encontrados nas obras de Paulo Freire são norteadores para o desenvolvimento dessas ações, pois mostram uma educação dialogada, solidária, sem arrogância, fazendo de seu método um trabalho coletivo.¹

De acordo com esse método educativo, a participação do paciente é imprescindível, pois favorece um processo de conscientização sobre as formas de cuidar de si, abrindo caminhos para favorecer sua saúde e bem-estar. Disso decorre o compartilhamento de informações entre enfermeiro e cliente, gerando reflexão e análise de determinadas práticas, as quais, se consideradas inadequadas ao contexto do cliente, geram um processo de mobilização para que ocorra a mudança.²

Tal modelo representa uma contraposição àquele de educação bancária, o qual possui forma dominadora.³ Nas práticas pedagógicas de Paulo Freire observa-se uma educação orientada por transmissão de conhecimentos do tipo crítico e problematizadora, nas quais se nutre um diálogo entre educadores e educandos. O campo de ação da enfermagem demanda um discurso e uma prática transformadores mediados pela participação do sujeito em o todo processo educativo.⁴

A formação desses profissionais é constituída com base na ciência e na tecnologia, o que acarreta a produção e a disseminação do conhecimento. As bases de dados eletrônicas são ferramentas promotoras de acesso a conhecimentos entre pesquisadores, que devem ser utilizadas de forma a proporcionar novas possibilidades de desenvolvimento científico e tecnológico.⁵

Na área da saúde há um centro especializado em informações científicas e técnicas em saúde para a região da América Latina e Caribe, estabelecido no Brasil com o nome Biblioteca Regional de Medicina (mais conhecida como Bireme). Esta atende à crescente demanda da literatura científica, sendo sempre atualizada por parte dos sistemas

nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes.⁶

A Bireme possui a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como modelo para gestão de informações e conhecimento. A Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) é um componente dessa biblioteca virtual,⁶ e constitui o mais importante e abrangente índice de literatura científica e técnica da América Latina e Caribe.⁷

Nas últimas décadas, a aplicação de análises bibliométricas impõe aos mantenedores das bases de dados a necessidade de padronização das informações bibliográficas para construção de indicadores.⁸ A bibliometria é um instrumento estatístico que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, por meio da aplicação de suas leis e conceitos. Faculta também observar a produtividade de periódicos, dos autores e a frequência de ocorrência de palavras em sistemas de informação e comunicação científica e tecnológica, além da análise de citações dentro de uma visão mais macro.⁹

Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica de enfermagem publicada no Brasil abrangendo, a partir de estudo bibliométrico, a utilização de obras do educador Paulo Freire encontradas na base de dados LILACS.

MÉTODOS

O presente estudo é fruto de uma pesquisa bibliométrica de natureza exploratória, descritiva e transversal que permitiu avaliar algumas características das publicações e a distribuição em artigos de revistas, os quais abordavam trabalhos que utilizaram as obras de Paulo Freire na produção acadêmica de enfermagem.

Para a coleta de dados, foram utilizadas as ferramentas de busca na base de dados por intermédio da BVS, por meio da base de dados LILACS. Para que ocorresse a investigação, utilizamos os termos: enfermagem AND educação em enfermagem AND Paulo Freire AND educação, encontrados no título, resumo ou assunto. Foi utilizado o operador booleano AND, pois gostaríamos de restringir a pesquisa sobre a utilização de obras do educador Paulo Freire na produção acadêmica de enfermagem, almejando, assim, que as obras encontradas fossem, em sua maioria, produzidas por autores enfermeiros.

Nesta pesquisa, a seleção das publicações foi feita a partir de critérios de inclusão e de exclusão. Foram incluídas no estudo as referências cadastradas na base de dados LILACS no ano de 2015 produzidas no Brasil. Foram excluídas as referências encontradas apenas em resumo, línguas estrangeiras e que foram publicados antes de 2005.

As variáveis do estudo compreenderam: número de artigos publicados por ano, categorias de trabalhos (artigo, teses e dissertações), periódicos escolhidos, número de descritores, descritores mais utilizados, quantidade de autores e quantitativo de publicações, formações profissionais e grau de certificação acadêmico de cada autor, além das obras de Paulo Freire utilizadas.

A classificação das obras foi realizada com base na leitura do título e resumo e observação das referências e citações

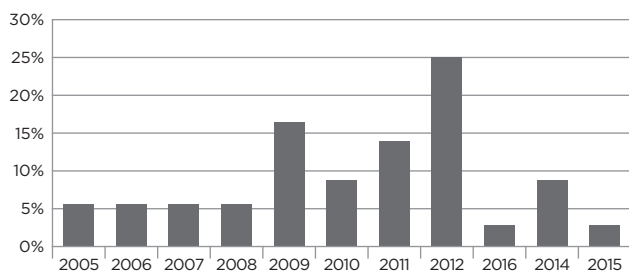
das obras do autor pesquisado. Os dados foram obtidos a partir dos acessos às obras, e simultaneamente registrados e organizados em planilha eletrônica (tabela ou gráficos) por meio do programa Excel, da Microsoft, e analisada por estatística descritiva simples: frequência absoluta e percentual para tabelas e percentual para gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 65 publicações dentro dos critérios de inclusão, e, após a aplicação dos critérios de exclusão, foram eliminadas 29 publicações, o que resultou em uma amostra de estudo com 36 publicações para análise.

Em relação ao ano das publicações, os resultados são apresentados no gráfico 1. Observa-se que, dos anos de 2009 a 2012, houve um acréscimo significativo das publicações quando comparadas a outros anos. Analisamos que esta elevação pode estar relacionada à consolidação de políticas públicas de atenção primária no Brasil, bem como à ampliação do programa saúde da família no território brasileiro. O programa Saúde da Família direciona a equipe interdisciplinar para a educação em saúde, entre eles os profissionais de enfermagem, podendo ser este o motivo que justifica o aumento do interesse desta categoria em estudar o tema. Outrossim, nesses anos o consagrado autor Paulo Freire esteve em evidência pois, em 2012, ele foi declarado Patrono da Educação Brasileira, por meio da Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012.

Gráfico 1 – Distribuição percentual das publicações por ano: LILACS (2005-2015)



Elaboração dos autores.

Dos estudos encontrados, a maioria eram artigos publicados em revistas, totalizando 80,5% (29 artigos). O restante foram trabalhos acadêmicos, sendo 16,5% (6 trabalhos) dissertações e 3% (1 trabalho) teses. Em relação aos periódicos escolhidos para publicação, podemos observar a tabela 1.

Tabela 1 – Periódicos utilizados para as publicações com respectivas classificações Qualis 2014: ES, Brasil (2016) e LILACS (2005-2015)

Periódico	Qualis 2014	F
Texto Contexto Enfermagem	A2	2
Revista Brasileira de Enfermagem	A2	5
Acta Paulista de Enfermagem	A2	2
Revista Enfermagem UERJ	B1	3
Revista Eletrônica de Enfermagem	B1	1
Online Brazilian Journal of Nursing	B1	1
Ciencia y Enfermeria	B1	2

Periódico	Qualis 2014	F
Revista Mineira de Enfermagem	B2	4
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	B2	2
Ciência, Cuidado e Saúde	B2	4
Revista Baiana de Enfermagem	B2	1
Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online	B2	1
Arquivos das Ciências de Saúde da Unipar		1
Total		36

Elaboração dos autores.
Obs.: (n = 36).

A classificação dos periódicos é realizada por meio da avaliação da área de publicação e passa por processo de atualização, sendo categorizados como A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; e C, o mais inferior.⁽¹⁰⁾ Este método de classificação é um instrumento de divulgação da qualidade da produção intelectual. É importante ressaltamos que os trabalhos utilizados nesta pesquisa foram publicados em periódicos com Qualis A2, B1 e B2, sendo que 31% desses periódicos são Qualis A2, outros 24% são considerados periódicos B1 e 41% periódicos classificados como B2, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os periódicos citados nos artigos estudados foram pesquisados na Plataforma Sucupira, o evento de classificação escolhido foi o Qualis 2014, enfermagem foi a área de avaliação selecionada, o nome da revista foi colocado na barra “título” e o ícone “consulta” clicado. Obteve-se êxito na pesquisa de todas as revistas, exceto o periódico Arquivos das Ciências de Saúde da Unipar, o qual não aparentou ter cadastro na página da Capes, assim a revista foi citada na tabela 1, mas não foi classificada. Os quatro periódicos mais recorrentes foram: Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Mineira de Enfermagem, Ciência, Cuidado e Saúde e Revista de Enfermagem UERJ.

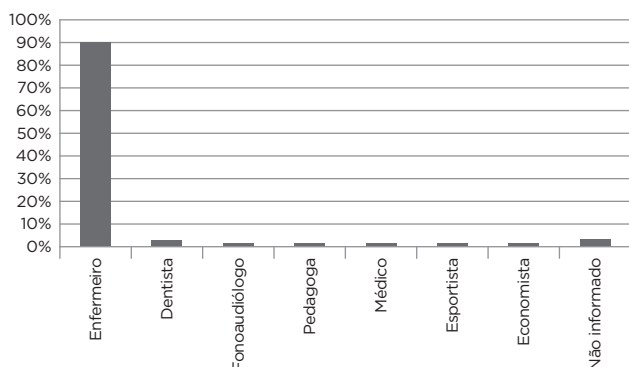
Com relação aos descritores encontrados foram contabilizados 69; no entanto, a repetição de alguns deles elevou-se para 144 (100%), apresentando uma média de quatro descritores por estudo pesquisado. Os mais utilizados foram: educação em saúde, enfermagem, educação, educação em enfermagem, cuidados de enfermagem e programa Saúde da Família. Pode-se observar que a pesquisa conseguiu reunir estudos que tratavam da temática enfermagem e educação.

Além desses, há os descritores geralmente mais relacionados com a atenção primária à saúde, como “promoção à saúde” e “saúde da família”. Tendo em vista que estes estudos fazem uso de obras de Paulo Freire, pode-se relacionar a este fato a afirmação de Fernandes e Backes¹¹ de que as políticas de atenção básica preconizam práticas que estão em sintonia com as ideias de Paulo Freire como o diálogo, o envolvimento político, a reflexão crítica e a autonomia cidadã.

Outro item que analisamos foi a profissão dos autores. Foram encontrados 97 autores e, conforme gráfico 2, observa-se que 90% desses eram enfermeiros. Isso mostra que tivemos êxito ao escolher o operador booleano AND, direcionando a pesquisa para trabalhos acadêmicos de enfermagem. Isto posto, ressalta-se que classificamos os autores que estavam realizando graduação em determinada

área já em sua categoria pretendida, assim, graduandos em enfermagem foram classificados como enfermeiros e graduandos em nutrição como nutricionistas.

Gráfico 2 - Percentual da profissão dos autores das publicações: LILACS (2005-2015)

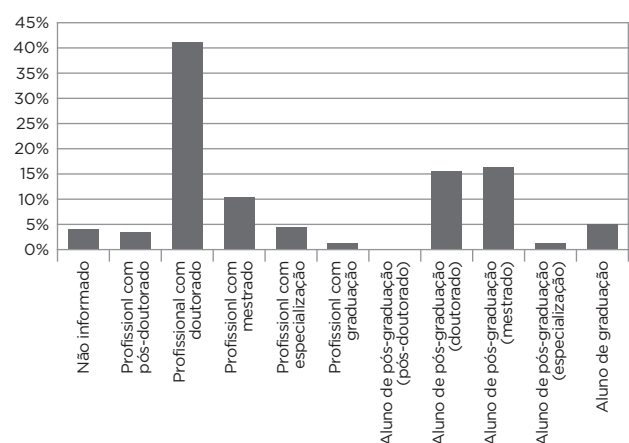


Elaboração dos autores.

Em relação à quantidade de publicações por autor, 92% deles haviam publicado apenas um trabalho, 6% contavam com duas publicações e 2% com três.

Devemos ressaltar que os títulos dos autores foram coletados de duas formas: primeiramente por informação contida no próprio artigo, e, quando esta não estava disponível, era pesquisado o currículo Lattes dos autores no site <<http://lattes.cnpq.br/>>, no link “Buscar currículo”. Mesmo assim, não foi possível a verificação dos títulos de 3% dos autores. A necessidade de buscar esta fonte extra para conhecer os títulos também foi vista no artigo dos autores Ravelli et al.⁵

Gráfico 3 - Percentual de títulos acadêmicos dos autores das publicações: LILACS (2005-2015)



Elaboração dos autores.

Em relação aos títulos acadêmicos dos autores encontrados na produção acadêmica, o gráfico 3 mostrou que, entre os autores estudantes, 5% eram graduandos, 1% fazendo especialização, 16% mestrandos e 15% doutorandos. Já entre os formados: 1% possuíam título de graduação, 4% eram especialistas, 10% mestres, 41% doutores, 2% eram pós-doutores e 3% disseram não ser possível encontrar sua qualificação. Foi vista uma expressiva participação tanto de

estudantes de doutorado quanto de doutores na publicação de trabalhos acadêmicos que utilizam escritos de Paulo Freire como base para seus estudos, principalmente na temática de educação em saúde.

Outra observação que devemos ressaltar são as obras de Paulo Freire utilizadas pela produção acadêmica de enfermagem dos trabalhos pesquisados. Foram citadas 21 obras e, ocasionalmente, a mesma obra era citada em diferentes anos de publicações, como podemos ver na tabela 2. Todavia, as mais utilizadas foram pedagogia do oprimido, sendo utilizada por 78% das publicações; seguida por pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, encontrada em 50% das publicações; educação como prática da liberdade em 50%; e a obra educação e mudança em 42%.

Tabela 2 - Porcentagem do quantitativo de frequências que obras de Paulo Freire foram utilizadas nas publicações: LILACS (2005-2015)

LIVROS CITADOS	F	%
Freire P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; (1983, 1987, 1993, 2001, 2002,2003, 2005, 2006, 2007,2008,2009, 2011).	28	78
Freire P. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra; (1985,1992, 2001).	5	14
Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra; (1996, 1997,1998, 2000, 2002,2003, 2004, 2005, 2006, 2008, 2009).	18	50
Freire P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; (1992, 1997, 1998, 2011).	5	14
Freire. P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; (1978, 1983, 1989, 1991, 1992, 1994,1996, 2001, 2002, 2007, 2008).	18	50
Freire P. A educação na cidade. 3. ed. São Paulo: Cortez; 1999.	1	3
Freire P. À sombra desta mangueira. 4. ed. São Paulo: Olho D'água; 2001.	1	3
Freire P. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra; (1979, 1985, 1988, 1993, 1994, 1997, 2001,2002, 2003, 2008, 2010).	15	42
Freire P. Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1978.	1	3
Freire P. Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes; (1980, 2005).	7	19
Freire P. Professora sim, tia não, Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D' água; (1993).	1	3
Freire P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: Brandão CR, organizador. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense (1999, 2006)	2	6
Freire P. Pedagogia dos sonhos possíveis. 3. ed. São Paulo: Editora Unesp; 2001.	1	3
Freire P. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp; 2000.	1	3
Freire P, Shor I, Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 1992.	1	3
Freire P, Faundez . Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 1985.	1	3
Freire P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Autores Associados; Cortez; 1989.	1	3
Freire P, Nogueira A. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 6. ed. Petrópolis: Vozes; 2001.	1	3
Freire P. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra; 1987.	1	3
Freire P. Pedagogia do compromisso: América Latina e Educação Popular. Indaiatuba: Vila das Letras; 2008.	1	3
Freire P, Horton M. Caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.	1	3

Elaboração dos autores.

Consideramos que a utilização das obras de Paulo Freire está relacionada com os métodos pedagógicos desse autor, já que este desenvolveu trabalhos voltados para uma educação libertadora, que proporciona o diálogo e possibilita a autonomia dos envolvidos, sobretudo nos grupos de educação e saúde, que tradicionalmente adotam metodologias conservadoras e bancárias nas ações desenvolvidas com os usuários e profissionais de saúde.¹²

Nas ações da enfermagem, persiste a necessidade de transcender a pedagogia tradicional, pois na condição de principal educador em saúde, o enfermeiro acaba exercendo suas atividades profissionais com diferentes indivíduos e contextos, o que exige conhecimento da realidade socioeconômica, política e cultural de seus clientes, devendo vê-los como seres ativos, participantes do seu processo de cuidar.²

A educação em saúde é um grande desafio para todo profissional de saúde e a ampliação de estudos pelos profissionais de enfermagem vem sendo de extrema importância para o enriquecimento das produções acadêmicas, favorecendo, assim, a qualificação e a aproximação desses profissionais às teorias pedagógicas que servem de pilares para o desenvolvimento de uma educação em saúde de qualidade.¹³

CONCLUSÕES

As análises bibliométricas podem configurar uma metodologia importante para a enfermagem, já que podem ser utilizadas em qualquer base de dados, além de revelar padrões de pesquisa e identificar tendências.⁵ Uma das tendências que identificamos neste estudo foi o uso das obras de Paulo Freire, principalmente entre autores com títulos de doutores ou entre alunos de cursos de doutorados no Brasil.

O estudo também demonstrou que as obras de Paulo Freire estão sendo utilizadas como base para fundamentação de teorias pedagógicas na enfermagem, principalmente em relação a temas de educação na saúde e saúde primária. Consideramos que este uso não se deve à aplicação de práticas não tradicionais de educação, mas sim a uma prática mais humanizada e emancipatória oferecida pelo autor, permitindo que o profissional de enfermagem e o paciente construam, mutuamente, o plano de cuidados.

É preciso repensar a educação em saúde de forma ampliada, que permita e incentive a implementação de ações que venham a garantir ao paciente a capacidade de autonomia e de assumir atitudes. Para tanto, faz-se necessário levar em consideração as experiências individuais, favorecendo a participação e a contribuição do cliente para o alcance de respostas satisfatórias, e, em conjunto, ter equilíbrio de sua saúde.¹ Para que isto ocorra, é necessária fundamentação pedagógica voltada para a promoção da educação em saúde com mais qualidade e condições de maior efetividade na resolução dos problemas de saúde da população.¹³

REFERÊNCIAS

1. Vidal CRM, Mirandal KCL, Pinheiro PNC, Rodrigues DP. Mulher climatérica: uma proposta de cuidado clínico de enfermagem baseada em ideias freireanas. Rev. Bras. Enferm 2012 [acesso em: 23 nov 2015];65(4):680-4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n4/a19v65n4.pdf>
2. Martins PAF, Alvim NAT. Plano de cuidados compartilhado: convergência da proposta educativa problematizadora com a teoria do cuidado cultural de enfermagem. Rev. Bras. Enferm 2012 [acesso em: 23 nov 2015];65(2):368-73. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a25.pdf>
3. Freire P. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.
4. Alvim NAT, Ferreira MA. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. Texto e Contexto Enferm 2007 [acesso em: 21 nov 2015];16(2):315-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n2/a15v16n2.pdf>
5. Ravelli APX, Fernandes GCM, Barbosa SFF, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. Texto e Contexto Enferm 2009; [acesso em: 21 nov 2015];18(3):506-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a14v18n3.pdf>
6. Brasil. Manual de Descrição Bibliográfica. São Paulo: Bireme/OPAS/OMS; 2008.
7. LILACS [página na internet]. São Paulo: LILACS, [s.d.] [acesso em: 18 nov. 2015]. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org/>
8. Mugnaini R. Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional. Tese [Doutorado] – Universidade de São Paulo; 2006.
9. Guedes VS, Borschiver S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Anais do 5. CINFORM–Encontro Nacional de Ciência da Informação; 2005; Salvador, Brasil. Salvador: CINFORM; 2005.
10. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Qualis [online]. [s.l.]: [s.d.]; 2015 [acesso em: 23 nov 2015]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>
11. Fernandes MCP, Backes VMS. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a ótica de Paulo Freire. Rev. Bras Enf 2010; [acesso em: 13 nov 2015];63(4):567-73. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/11.pdf>
12. Alves LHS, Boehs AE, Heidemann ITSB. A percepção dos profissionais e usuários da Estratégia de Saúde da Família sobre os grupos de promoção da saúde. Texto e Contexto Enferm 2012 [acesso em: 21 nov 2015]; 21(2):401-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/a19v21n2.pdf>
13. Souza DF. Educação em saúde na enfermagem: da palestra ao encontro dialógico. Tese [Doutorado] - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011.

Recebido em: 11/07/2016

Revisões requeridas: Não houve

Aprovado em: 04/01/2017

Publicado em: 25/10/2017

Autora responsável pela correspondência:

Susane Petinelli Souza

Rua Filogonio Motta, nº 1029, Bloco B, Edifício Maison

Bairro Jardim Camburi, Vitória-ES

CEP: 29090-190

E-mail: <susipetinelli@gmail.com>